

GÊNERO TEXTUAL: CARTA

Eixo: Práticas para Educação Infantil

KNAUT, Michelle Souza Julio¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
ZANONI, Flávia Luiza Percegon³

Sabe-se da relevância de se trabalhar com diversos portadores de texto e apresentar diferentes gêneros textuais às crianças dessa faixa-etária, o presente plano de trabalho, propõe uma atividade lúdica na qual a carta será o gênero textual trabalhado. Pretende-se que a criança compreenda progressivamente a função da escrita em diferentes contextos.

FAIXA-ETÁRIA: 4 anos

1 OBJETIVO GERAL

Compreender progressivamente a função da escrita em diferentes contextos.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Dialogar em diferentes situações do cotidiano;
- Emitir opiniões em diferentes contextos;
- Imitar o comportamento do adulto em situações de escrita em suas brincadeiras simbólicas;
- Expressar opiniões e sensações a partir de criações pessoais.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como trabalhar práticas de letramento com crianças na Educação Infantil?

¹ Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicopedagoga Clínica e Institucional, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

4 ÁREAS DE FORMAÇÃO HUMANA ENVOLVIDAS

- Linguagem oral;
- Linguagem escrita.

5 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

As crianças serão organizadas em uma roda de conversa. Desta forma o professor poderá conversar com a turma sobre a atividade que será desenvolvida.

O professor perguntará às crianças se sabem o que é uma carta, se já viram ou receberam alguma e incentivará a turma a expressar o conhecimento prévio que possuem sobre o tema. O professor levará algumas cartas para a turma, para que as crianças que ainda não conhecem, passem a conhecer este instrumento de comunicação. Assim, todos poderão explorar as cartas disponibilizadas.

A partir disso, o professor explicará às crianças como podemos nos comunicar por meio de uma carta, apresentará o envelope, o papel para a elaboração da carta, cartões postais, cartas, caixa de correio (confeccionada com a caixa de sapato), e falará sobre o carteiro, o correio, explicando como as cartas chegam até nossa casa.

Ainda em roda de conversa, o professor mostrará que podemos expressar sentimentos por meio dos desenhos e essa é uma boa forma de nos comunicarmos.

O professor separará a turma em dois grupos e convidará às crianças a fazerem um desenho para mandar à um colega por meio de uma carta. Depois que todos terminarem seus desenhos, as crianças colocarão a carta na “caixa de correio”.

Em outro momento as crianças irão receber as cartas, que será entregue por um “carteiro mirim” escolhido pela turma. Este estará vestindo uma camiseta amarela com um logo simbólico dos correios criado pelo professor.

6 MATERIAIS UTILIZADOS/RECURSOS

Caixa de sapato; Papel colorido; Envelope de carta; Selo (figurinhas); Fotos de carteiro.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

Para Vigotsky (2001), a relação da criança com o mundo é mediada pela linguagem que vai propiciando a constituição de funções psicológicas, como a atenção e a memória, as quais atuam na origem da imaginação e na função simbólica. A linguagem atua como função primeira de comunicação entre pessoas,

entre adultos e crianças, e gradualmente os significados culturais mediados na oralidade são internalizados, construindo o próprio pensamento.

A linguagem escrita também precisa ser progressivamente adquirida pela criança. Sabe-se que ainda que um adulto ou uma criança possa ser analfabeto e ao mesmo tempo apresentar certo nível de letramento (ditar uma carta, produzir oralmente uma história obedecendo à estrutura e às convenções linguísticas desses gêneros), este é uma consequência do ter se apropriado da escrita enquanto sistema de representação.

Portanto, é importante trabalhar práticas de letramento na Educação infantil, apresentando diferentes gêneros textuais, portadores de texto para que a criança perceba a função da escrita em diferentes contextos.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

VIGOTSKY, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2001.